

IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S EM EMPRESAS INCINERADORAS DE LIXO HOSPITALAR: VISÃO DO TRABALHADOR

Suênia Kátia Gonçalves¹

Lidiane Leite Nobre¹

Maria Aparecida de Freitas¹

Ana Cláudia Cavalcante Silva¹

Fernando da Silva Ricarte²

¹Faculdade Santa Maria

²Faculdade São Francisco

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é entendida como o processo saúde e doença dos grupos humanos, em sua relação com o trabalho, representando um esforço de compreensão deste processo - como e por que ocorre – e do desenvolvimento de alternativas de intervenção que levem à transformação em direção à apropriação pelos trabalhadores da dimensão humana do trabalho, numa perspectiva teleológica⁽¹⁾.

Os riscos ocupacionais afetam diretamente a saúde do trabalhador pondo em risco e acima de tudo expondo-o a adoecimento e a acidentes de trabalho. Como se sabe trabalhadores que exercem serviços de riscos estão mais susceptíveis a acidentes de trabalho e de adquirirem doenças em consequência de riscos ocupacionais diversos como biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psíquicos. Muitas das vezes para atender a demanda de trabalho, esquece a importância do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI), com isso aumenta cada vez mais a exposição desses trabalhadores aos riscos ocupacionais⁽²⁾.

Como se sabe, as empresas devem proporcionar condições necessárias para que os trabalhadores não estejam expostos a riscos no exercício de sua função e prevenção de acidentes, que causem danos tanto na integridade física como mental. Com foco na alta prevalência de acidentes de trabalho observa-se a tamanha importância da aplicação de EPIs como forma de prevenção de acidentes nas empresas incineradoras de lixo hospitalar. Tais empresas, assim como as demais, devem proporcionar uma visão dos riscos e perigos que os trabalhadores estão expostos durante sua jornada de trabalho.

Diante do exposto, emergem os seguintes questionamentos: Os trabalhadores de uma empresa incineradora de lixo hospitalar fazem uso de EPIs? Eles sabem a importância desse uso?

Sendo assim, a escolha do tema se deu a partir do interesse da pesquisadora pelas disciplinas de Enfermagem Cirúrgica II e Atenção e Vigilância em Saúde IV, despertando a curiosidade para uma investigação mais delineada com relação à proteção e segurança do trabalho dos membros de uma Empresa Incineradora de Lixo Hospitalar. Este estudo foi de extrema importância, visto que somou novos conhecimentos aos já existentes, na perspectiva de contribuir com todos os profissionais atuantes na área, bem como, levantar uma reflexão sobre ações no âmbito de Saúde do Trabalhador.

Como propósito ainda, esta pesquisa visou oferecer uma maior atenção em relação ao uso do EPI na Empresa Incineradora de Lixo Hospitalar, considerando a alta periculosidade em que estes profissionais atuam, assim, fornecendo subsídios para a construção de políticas públicas para promover e incentivar a educação em saúde para esses profissionais, através de cursos/treinamentos.

O estudo teve como objetivo verificar a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual, na ótica de funcionários de uma empresa incineradora de lixo hospitalar.

METODOLOGIA

Estudo do tipo qualitativo, de caráter exploratório-descritivo, desenvolvido na Empresa Incineradora de Lixo Hospitalar na cidade de Sousa – PB. A população e amostra foram compostas por 05 funcionários que aceitaram participar voluntariamente, sendo estes os únicos funcionários da empresa.

Os dados foram coletados em fevereiro de 2014, na empresa, sendo analisados pela técnica de análise de conteúdo, a qual permitiu elucidar o tema e consistiu em três etapas: pré-análise, descrição analítica e interpretação referencial. Salienta-se que este estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria, conforme protocolo nº 524.640.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta parte do trabalho, buscou-se exibir os resultados relativos às questões específicas, que norteiam os objetivos propostos por esta investigação científica, sendo estes descritos em categorias para melhor compreensão e análise do conteúdo.

Equipamento de Proteção Individual (EPI) e sua importância

Esta categoria remete a concepção dos participantes em relação à importância dos EPI's. A análise dos dados permitiu identificar que 100% (n=%) conhecem a importância do uso dos equipamentos de proteção individual e os riscos a que estão expostos, apontando possíveis acidentes como contaminações, doenças, além das intoxicações causadas pela queima dos resíduos e as altas temperaturas, causando assim a exposição ocupacional. Ambos não demonstram dúvidas quanto à importância e o uso adequado dos equipamentos de proteção individual quando questionados sobre o assunto. Isso pode ser observado nas seguintes declarações: *“é um equipamento indispensável para o trabalho que exercemos” (F1); “... nos dá proteção e confiança” (F2); “... ficamos livre de doenças” (F3); “... evita acidentes como furadas de agulha”(F4).*

É necessário fazer uso dos EPIS

Nesta categoria, todos os participantes relataram que os equipamentos de proteção individual são de extrema importância durante o exercício profissional, conforme mostram suas falas: *“... evita acidentes” (F2); “... evita o contato com resíduos hospitalares contaminados” (F4); “... para sua própria proteção no trabalho” (F5).*

De acordo com Andrade *et al.* (2011) os EPI's além de essenciais à proteção do trabalhador, uma vez que visa manutenção de sua saúde física e proteção contra os riscos de acidentes do trabalho e/ou de doenças profissionais e do trabalho, podem também proporcionar a redução de custos ao empregador. Para tanto é necessário que haja comprometimento tanto por parte do empregador quanto do empregado a fim de manter, além da qualidade do serviço prestado, a qualidade na saúde do trabalhador.

Ocorrência de acidente de trabalho que poderia ser evitado com o uso correto do epi

De acordo com os participantes, estes nunca sofreram acidente no ambiente de trabalho, visto que conhecem e sabem da importância contínua dos EPI's. Podemos evidenciar pelos seguintes relatos: *“... é preciso muito cuidado e atenção” (F1); “... sempre usamos o equipamento (EPI) completo” (F4).*

O acidente de trabalho é, conceitualmente, o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou pelo exercício do trabalho, é aquilo que provoca lesão corporal ou funcional, temporário ou permanente. Conforme a Norma

Regulamentadora 5 (NR5) é obrigatoriedade das empresas públicas e privadas organizarem e manterem em funcionamento, por estabelecimento, uma comissão constituída por empregados com o objetivo de prever infortúnios laborais, através de apresentação de sugestões e recomendações ao empregador para que melhore as condições de trabalho⁽⁴⁾.

Contribuição da empresa incineradora de lixo hospitalar na prevenção de acidentes

De acordo com essa categoria, percebeu-se que 100% (n=5) da amostra participaram de algum treinamento/acompanhamento sobre o uso do EPI. Ressalta-se ainda que durante a aplicação do questionário, alguns trabalhadores, de maneira informal, relataram que o acompanhamento e o treinamento são normas da empresa. Quanto ao uso de EPI, todos afirmaram que recebem e que são realizadas campanhas de conscientização e treinamentos para o uso correto do EPI. As afirmações confirmam a intervenção da empresa na prevenção de acidentes: “... com palestras, para ficar mais informados” (F2); “... fornecimento de EPIs de qualidade” (F3); “... treinamento correto” (F4); “... e com placas sinalizadoras” (F5).

EPI'S utilizados durante sua jornada de trabalho e os priorizados em temperaturas extremas como na incineração do lixo hospitalar

Considerando-se como EPI's padrão a utilização de capacete, máscara com filtro, protetores auditivos, avental, luvas e botas, foi observado que 100% (n=5) dos entrevistados utilizam EPI's padrão e durante a incineração do lixo hospitalar, em que existe temperatura muito elevada, estes afirmaram utilizar os seguintes EPI's: “... máscaras com filtro para proteger da fumaça, avental de couro, botas resistentes e capacete com viseira”(F2) .

A exposição aos riscos biológicos é preocupante, uma vez que são causadores de muitos problemas de saúde nos trabalhadores. O risco químico também é considerado importante, pois os trabalhadores permanecem em contato diário com uma série de substâncias químicas. Diante disso, a adoção de medidas de biossegurança é importante para que haja uma prevenção efetiva de acidentes e doenças ocupacionais advindas desses riscos. Nesse sentido, o uso de EPIs, como máscaras, capacetes, óculos, avental e botas, torna-se obrigatório a todos os trabalhadores⁽⁵⁾.

CONCLUSÃO

O estudo possibilitou o alcance do objetivo inicialmente traçado, o qual constatou que todos os trabalhadores fazem o uso dos EPI's, além de demonstrar que eles percebem a importância do uso dos EPIs e têm conhecimento dos riscos biológicos a que estão expostos. Observa-se que o trabalho desenvolvido pelos funcionários da Empresa Incineradora de Lixo Hospitalar expõe o profissional a uma série de fatores que podem levar a ocorrência de exposição ocupacional por agentes biológicos durante a coleta, o manuseio e a incineração do lixo, devido à complexidade do serviço.

Diante do exposto, a promoção e prevenção é de fundamental importância, por parte dos gestores, de grupos de discussão científica empreendendo sistema de educação continuada, além de curso de especialização voltado para a saúde do trabalhador e estimularem a participação dos trabalhadores em eventos que possam aprimorar seus conhecimentos. Destaca-se a importância de contemplar constantemente as ações de educação em saúde na perspectiva de mudar pensamentos errôneos e resgatar práticas de prevenção aos riscos ocupacionais.

REFERÊNCIAS

1. SILVA, MKD; ZEITOUNE, RCG. Riscos ocupacionais em um setor de hemodiálise na perspectiva dos trabalhadores da equipe de enfermagem. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, 13(2):279-86, Apr/June 2009 .
2. LUONGO, J; FREITAS, G F de. **Enfermagem do Trabalho: Trabalhadores - Cuidados médicos**. São Paulo: Rideel, 2012.
3. ANDRADE, IAJ; BARROS, LV; REZENDE, LP; BRASILEIRO, MEA. Importância dos equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC) para a saúde do trabalhador. **Revista eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição**, 2(2):1-15, jan/jul 2011.
4. BRASIL. **Norma Regulamentadora 5 – NR5**. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA.2012.Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislação/nr/nr5.htm>>. Acesso em: 12 fev. 2014.
5. BARBOSA, CF; ALVES, GS, LIMA, LR; CRUVINEL,KPS. Saúde do trabalhador : a equipe de enfermagem frente aos riscos ocupacionais em uma unidade de hemodiálise. **Revista Enfermagem Integrada**. Ipatinga: Uni Leste (MG),5(1):716-730, jun/ago 2012.